O Festival ObservArribas está de volta ao Douro Internacional, de 14 a 16 de junho, para três dias de celebração da Natureza e da Cultura deste território raiano.

Figueira de Castelo Rodrigo será o palco principal do ObservArribas de 2024, mas o programa contará também com múltiplas atividades por todos os concelhos do Parque Natural do Douro Internacional: Freixo de Espada à Cinta, Miranda do Douro e Mogadouro.

Durante os três dias do Festival, os participantes terão a oportunidade de experienciar o território de forma única, com toda a diversidade e riqueza — natural e cultural — que caracterizam o Douro Internacional. Passeios na natureza, observação de biodiversidade, desporto de aventura, fotografia, manifestações etnográficas, degustação de produtos endógenos, concertos, e muitas oficinas, conversas e animação cultural.

A primeira edição do ObservArribas aconteceu em 2017, numa co-organização da Câmara Municipal de Miranda do Douro e do projeto Life Rupis. Agora, após quatro anos de interregno, regressa com uma força renovada, num esforço colaborativo de várias entidades do território, coordenado pela Comissão de Cogestão do Parque Natural do Douro Internacional (PNDI) — Municípios de Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada à Cinta, Miranda do Douro e Mogadouro, Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino, Palombar, Instituto Politécnico de Bragança e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

“Retomar o ObservArribas significa dar mais um passo na promoção e valorização do Parque Natural do Douro Internacional através da consolidação de um festival de referência, que agrega agentes do território em torno de objetivos comuns”, reforça a Comissão de Cogestão do PNDI. “Por um lado, a conservação da natureza e da biodiversidade das Arribas do Douro, e por outro, o desenvolvimento sustentável local, assente na promoção e valorização do Património Natural e Cultural, elementos essenciais para a coesão territorial.”.

Marquem nas vossas agendas.

As Arribas do Douro esperam por vós.